

Levantamento da oferta formativa e das entidades formadoras para o sector agroindustrial no território da Beira Interior

P.D. Gaspar^(a), V. Felizardo^(b), C. Domingues^(c), C. Almeida^(d), T. Paiva^(e),
C.D. Pereira^(f), R. Pinheiro^(g)

^(a, b) Universidade da Beira Interior,
Covilhã, 6201-001, Portugal

^(a) dinis@ubi.pt, ^(b) virginie.felizardo@gmail.com

^(c) InovCluster - Associação do Cluster Agro-
Industrial do Centro,
Castelo Branco, 6000-459, Portugal
^(c) claudiadomingues@inovcluster.pt

^(d) Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico
de Castelo Branco,
Castelo Branco, 6000-084, Portugal
^(d) celestino@ipcb.pt

^(e) Instituto Politécnico da Guarda,
Guarda, 6300-559, Portugal
^(e) tpaiva@ipg.pt

^(f) Escola Superior Agrária de Coimbra - Instituto
Politécnico de Coimbra,
Coimbra, 3040-316, Portugal
^(f) cpereira@esac.pt

^(g) Instituto Politécnico de Viana do Castelo,
Viana do Castelo, 4900-348, Portugal
^(g) ritapinheiro@estg.ipvvc.pt

RESUMO

Este artigo engloba o levantamento da oferta formativa e entidades formadoras com interesse para o sector agroindustrial no território da Beira Interior, agrupados por nível de certificação: 1) Unidades de formação de curta duração (UFCD) (nível I, II, III e IV); 2) certificação de nível V (cursos de especialização tecnológica) e 3) níveis de certificação de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. A consciência de que a melhoria das competências técnicas dos produtores e seus colaboradores está relacionada com o aumento da produtividade através do desenvolvimento e modernização de técnicas e sistemas tradicionais no sector agroindustrial, levam o Quadro de Referência Estratégico Nacional a apoiar o projeto-âncora AgriTraining com atividades englobadas dentro do programa de ação da InovCluster. Este artigo apresenta parte dos resultados do projeto, expondo as lacunas em áreas de formação e nos seus currículos, a fim de propor currículos de cursos que possam promover o desenvolvimento do sector agroindustrial no território da Beira Interior, aumentando a sua competitividade, através do desenvolvimento de competências técnicas.

Keywords: Sector Agroindustrial, levantamento, oferta formativa, entidades formadoras, níveis de certificação

1. Introdução

O projeto "AgriTraining - Formação aplicada para o sector Agroindustrial" - COMPETE - SIAC - AAC nº 03/SIAC/2009 - Projecto nº 8310, destina-se a criar condições para melhorar as competências técnicas e de gestão dos profissionais do sector agroindustrial, com uma intervenção traçada que tem por base os seguintes objectivos estratégicos: 1) Avaliar, definir e organizar a oferta formativa orientada para o sector agroindustrial; 2) Desenvolver respostas de formação diversificadas e flexíveis, adequadas ao público-alvo (Qualificação Inicial, Especialização Tecnológica, Aperfeiçoamento de Ativos Empregados e Formação Universitária); 3) Responder ao interesse individual e empresarial através da criação de cursos profissionalizantes que preencham, simultaneamente, as tendências do mercado de trabalho e as carências das empresas em técnicos qualificados e cientificamente preparados; 4) Preparar e fundamentar planos de formação para posterior submissão de candidaturas ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH); 5) Divulgar as actividades do projecto e criação de uma base de dados que dê a conhecer a oferta formativa e os perfis profissionais.

Cientes da necessidade de conhecer em pormenor a oferta formativa existente na Beira Interior e que possa ser diretamente aplicada à fileira agroindustrial, visa a: 1) Análise dos conteúdos programáticos das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) incluídas no catálogo de formação da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) e que conferem certificação de nível II, III e IV; 2) Análise das disciplinas e planos curriculares das UFCD incluídas no catálogo de formação da ANQEP e que conferem certificação de nível II, III e IV; 3) Identificação e caracterização dos cursos de certificação nível V (Cursos de Especialização Tecnológica - CET) e de nível superior: Licenciaturas, Pós-Graduações, Mestrados e Doutoramentos, com interesse para os intervenientes do sector agroindustrial.

A Beira Interior, segundo a proposta das 7 Regiões (Entre-Douro e Minho; Trás-os-Montes e Alto Douro; Beira Litoral; Beira Interior; Estremadura e Ribatejo; Alentejo e Algarve) resulta da junção da antiga Beira Baixa com a parte raiana da antiga Beira Alta (zona da Guarda). Corresponde à junção das NUTS III da Beira Interior Norte, Serra da Estrela, Cova da Beira, Beira Interior Sul, Pinhal Interior Sul, com o concelho da Pampilhosa da Serra (do Pinhal Interior Norte), inseridos num total de 12.533 km².

O presente estudo procura conhecer nesta área geográfica: 1) As Licenciaturas disponíveis nas Instituições de Ensino Superior com interesse para o sector agroindustrial; 2) As Pós-graduações e Mestrados que possam ser importantes para os vários intervenientes do sector referenciado; e 3) As qualificações com níveis de certificação II a V, com interesse para o sector agroindustrial.

Considera-se relevante como ferramenta de diagnóstico, o levantamento das entidades formadoras e instituições de ensino com oferta formativa para o sector agroindustrial. Os resultados desta análise permite evidenciar o cenário formativo, quer ao nível da dispersão geográfica das empresas formadoras, quer ao nível da sua habilitação/capacitação para leccionar os vários níveis de qualificação (II, III, IV, V, Licenciaturas, Pós-graduações, Mestrados e Doutoramentos) [1].

2. Oferta formativa e entidades formadoras (níveis de certificação V a VIII)

Esta secção apresenta a análise da oferta formativa de níveis de certificação V a VIII, isto é, desde CET a formação de nível superior (Licenciatura, Pós-graduação, Mestrado e Doutoramento), com relevância para o sector agroindustrial.

Na Beira Interior existem poucas instituições de Ensino Superior que ministrem cursos na área agroindustrial. Nesta área geográfica, encontram-se 4 instituições de ensino: o Instituto Politécnico da Guarda (IPG), a Universidade da Beira Interior (UBI), o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e uma entidade privada que lecciona cursos de Especialização Tecnológica, a Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior (AFTEBI).

Na Tabela 1 encontra-se a distribuição quantitativa dos cursos de certificação V a VII e o número de instituições de ensino, com interesse no sector agroindustrial, na Beira Interior.

Na Tabela 2 encontram-se referidos os cursos que são ministrados nas respectivas instituições de ensino.

Tabela 1. Quantificação da oferta formativa e respectivas instituições de ensino (níveis de certificação V a VIII) por NUTS III afectas à região da Beira Interior.

Nível de Certificação	Beira Interior Norte	Beira Interior Sul	Cova da Beira	Total
CET	2	5	4	11
Licenciatura	1	3	1	5
Pós-Graduação	0	0	0	0
Mestrado	0	6	1	7
Doutoramento	0	0	0	0
Total	3	14	6	23
Nº de Instituições	1	1	2	4

Tabela 2. Instituições de ensino e cursos correspondentes (níveis de certificação V a VII).

Instituições de ensino		Cursos
IPG	CET (V)	<ul style="list-style-type: none"> • Automação, Robótica e Controlo Industrial • Tecnologia Mecatrónica
	Licenciatura (VI)	<ul style="list-style-type: none"> • Restauração e Catering
UBI	Licenciatura (VI)	<ul style="list-style-type: none"> • Biotecnologia
	Mestrado (VII)	<ul style="list-style-type: none"> • Biotecnologia
AFTEBI	CET (V)	<ul style="list-style-type: none"> • Automação, Robótica e Controlo Industrial • Manutenção Industrial • Qualidade Alimentar • Tecnologia Mecatrónica
IPCB	CET (V)	<ul style="list-style-type: none"> • Análises Químicas e Microbiológicas • Mecanização e Tecnologia Agrária • Automação e Manutenção Industrial • Electrotecnia e Instalações Eléctricas • Organização e Gestão Industrial
	Licenciatura (VI)	<ul style="list-style-type: none"> • Nutrição Humana e Qualidade Alimentar • Engenharia Biológica e Alimentar • Agronomia
	Mestrado (VII)	<ul style="list-style-type: none"> • Fruticultura Integrada • Gestão Agro-Ambiental de solos e resíduos • Monitorização de riscos e impactes ambientais • Inovação e Qualidade na Produção Alimentar • Engenharia Agronómica • Engenharia Zootécnica

Da análise das Tabela 1 e Tabela 2 podem ser realizados os seguintes comentários: 1) As sub-regiões Pinhal Interior Norte, Serra da Estrela e Pinhal Interior Sul não possuem oferta formativa para o sector agroindustrial; 2) o maior número de oferta formativa é disponibilizado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da Escola Superior Agrária e da Escola Superior de Tecnologia, sediado na NUTS III - Beira Interior Sul; e 3) na Beira Interior apenas não existe oferta formativa de nível VIII.

3. Oferta formativa e entidades formadoras (níveis de certificação II a IV)

O presente capítulo analisa as qualificações com níveis de certificação II a IV e UFCD com relevância no sector agroindustrial. A análise é repartida por fileiras de produção e por fileiras complementares.

3.1. Fileira de Produção Agrícola

A fileira da produção agrícola subdivide-se nos sectores Hortícola, Frutícola, Cereais, Azeite e Vinho. Nas secções seguintes é apresentada a análise da oferta formativa de níveis de certificação II a IV e o número de UFCDs com relevância para o sector agroindustrial e respectivas entidades formadoras ou instituições de ensino (de acordo com o Catálogo Nacional de Qualificações - CNQ).

Sector Hortícola: As qualificações com interesse para o sector Hortícola são as seguintes: 1) Operador(a) Agrícola (nível II, 30 UFCDs) e 2) Técnico(a) de Produção Agrária (nível IV, 11 UFCDs). Estas qualificações pertencem à área de formação 621-Produção Agrícola e Animal.

A Tabela 3 apresenta a oferta formativa com a qualificação enumerada.

Tabela 3. Qualificações de nível de certificação II a IV com relevância para o sector Hortícola, por Região NUTS III.

NUTS III	Técnico de Produção Agrária	Operador Agrícola
Pinhal Interior Norte	1	0
Beira Interior Norte	2	1
Beira Interior Sul	2	0
Cova da Beira	1	0
Total	6	1

Na Beira Interior existem seis ofertas formativas do curso Técnico de Produção Agrária e uma oferta do curso de Operador Agrícola. Com base nos dados apresentados, na Tabela 3, verifica-se que o curso Técnico de Produção Agrária têm maior expressão na Beira Interior Norte e na Beira Interior Sul (2 ofertas cada) e a única oferta de Operador Agrícola está presente na Beira Interior Norte. Para além dos cursos retratados, também foi possível averiguar que:

- o Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento (NUTS III Beira Interior Norte) possui a oferta Horticultura e Fruticultura Biológicas (Nível II);
- o Centro de Formação Agrícola da Guarda (NUTS III Beira Interior Norte) possui as ofertas Operador Agrícola II e Técnico de Produção Agrícola IV;
- Competir - Delegação de Castelo Branco (NUT III Beira Interior Sul) possui a oferta Técnico de Produção Agrícola IV;
- Conclusão - Delegação de Castelo Branco (NUTS III Beira Interior Sul) possui a oferta Técnico de Produção Agrícola IV;
- a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa (NUTS III Cova da Beira) possui a oferta Técnico de Produção Agrícola IV;
- PLANICÔA - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL (NUTS III Beira Interior Norte) possui a oferta Técnico de Produção Agrícola IV.

Sector Frutícola: As qualificações com interesse para o sector Frutícola são: 1) Operador(a) Agrícola (nível II, 23 UFCDs) e 2) Técnico(a) de Produção Agrária (nível IV, 13 UFCDs). As qualificações descritas pertencem à área de formação 621-Produção Agrícola e Animal.

Para além dos cursos Técnico de Produção Agrária e Operador Agrícola, existem 19 acções de formação com interesse para o sector, que representam 21 ofertas formativas. Os cursos com interesse para a fileira da fruticultura estão descritos na Tabela 4.

Tabela 4. Cursos de nível de certificação II a IV com relevância para o sector Frutícola.

Curso	Nível
Agricultura Biológica	II
Agricultura Biológica na Fruticultura e Olivicultura	II
Formação Específica para Orientação Produtiva da Instalação - Fruticultura	II
Fruticultura	II
Frutos secos e culturas alternativas	II
Horticultura e Fruticultura	II
Horticultura e Fruticultura Biológica	II
Manutenção, poda e controlo das doenças do souto	II
Modo de Produção Biológico	II
Operador Agrícola	II
Poda de Fruteiras	II
Poda e enxertia em Fruticultura	II
Pragas, doenças, infestantes, acidentes, nutrição e exigências das culturas	II
Processos e métodos de protecção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	II
Técnicas Culturais do Castanheiro	II
Horticultura e Fruticultura Biológicas	III
Fruticultura	IV
Protecção das culturas e agricultura sustentada	IV
Técnico de Produção Agrária	IV

Como já foi referido anteriormente, na Beira Interior existem 6 ofertas formativas do curso Técnico de Produção Agrária. Para além dos cursos retratados, também foi possível averiguar que:

- a Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha (APPIM) (NUTS III Beira Interior Norte) possui a oferta Agricultura Biológica na Fruticultura e Olivicultura II;
- o Centro de Formação Agrícola da Guarda (NUTS III Beira Interior Norte) possui as ofertas Operador Agrícola II, Poda de Fruteiras II e Técnico de Produção Agrícola IV;
- o CFAD - Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento (NUTS III Beira Interior Norte) possui as ofertas Horticultura e Fruticultura Biológicas II;
- Competir - Delegação de Castelo Branco (NUTS III Beira Interior Sul) possui a oferta Técnico de Produção Agrícola IV;
- Conclusão - Delegação de Castelo Branco (NUTS III Beira Interior Sul) possui a oferta Técnico de Produção Agrícola IV;
- a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa (NUTS III Cova da Beira) possui a oferta Técnico de Produção Agrícola IV;
- PLANICÔA - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL (NUTS III Beira Interior Norte) possui a oferta Técnico de Produção Agrícola IV.

Sector dos Cereais: As qualificações com interesse neste sector: 1) Operador(a) agrícola (nível II, 11 UFCDs); 2) Operador(a) de máquinas agrícolas (nível II, 15 UFCDs); 3) Técnico(a) de produção agrária (nível IV, 8 UFCDs). Estas qualificações pertencem à área de formação 621-Produção Agrícola e Animal. Remete-se para a Tabela 3, que apresenta os dados referentes aos cursos de Operador(a) Agrícola (nível II) e Técnico(a) de Produção Agrária (nível IV) na Beira Interior. Para além destas ofertas existem outras, já mencionadas anteriormente para os sectores Hortícola e Frutícola.

Sector do Azeite: As qualificações com interesse para este sector são: 1) Operador(a) Agrícola (nível II, 10 UFCDs) e 2) Técnico(a) de Produção Agrária (nível IV, 12 UFCDs). As qualificações citadas pertencem à área de formação 621-Produção Agrícola e Animal. Os dados referentes a estas duas qualificações foram apresentados, anteriormente, na Tabela 3.

Para além dos cursos de Operador Agrícola e Técnico de Produção Agrícola, foram encontradas as seguintes ações de formação, com interesse para este sector:

- Agricultura Biológica na Fruticultura e Olivicultura (nível II) - na Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha (NUTS III Beira interior Norte);
- Agricultura Biológica em Viticultura e Olivicultura (nível II) - na Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha (NUTS III Beira Interior Norte);
- Olivicultura (nível II) na Acrisabugal (NUTS III Beira Interior Norte);
- Poda do Olival (nível II) - na Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha (NUTS III Beira Interior Norte).

Sector do Vinho: As qualificações com interesse para este sector são 1) Operador(a) Agrícola (nível II, 13 UFCDs) e 2) Técnico(a) de Produção Agrária (nível IV, 13 UFCDs). Estas qualificações pertencem à área de formação 621-Produção Agrícola e Animal.

- Os cursos de formação de nível II encontrados em funcionamento na região NUTS II Centro são PRODI em Vinha na COMPETIR - Formação e Serviços, Lda. (através da Delegação de Castelo Branco (NUTS III Beira Interior Sul));
- Serviço de Vinhos e Enologia no CFPSA - Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar (NUTS III Lisboa).

3.2. Fileira de Produção Animal

A fileira da produção animal ramifica-se nos sectores Lácteos, Cárneos e Peixe. Nas secções seguintes é apresentada a análise da oferta formativa de níveis de certificação II a IV e o n.º de UFCD com relevância no sector agroindustrial (de acordo com o CNQ). Na Beira Interior não existe informação sobre qual a oferta formativa nesta fileira mas sabe-se que as entidades certificadas para tal são: Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa (NUTS III Cova da Beira) e PLANICÓA - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL (NUTS III Beira Interior Norte).

Sector dos Lácteos: As qualificações com interesse para o sector dos Lácteos são: 1) Operador/a Pecuário/a (nível II, 13 UFCDs) e 2) Técnico(a) de Produção Agrária (nível IV, 8 UFCDs). As qualificações enumeradas pertencem à área de formação 621-Produção Agrícola e Animal.

Sector dos Cárneos: As qualificações com interesse para o sector dos Cárneos são: 1) Operador/a Pecuário/a (nível II, 24 UFCDs); 2) Operador/a de Preparação e Transformação de Produtos Cárneos (nível II, 27 UFCDs) e 3) Técnico(a) de Produção Agrária (nível IV, 9 UFCDs). As qualificações de Operador Pecuário e Técnico de Produção Agrária pertencem à área de formação 621-Produção Agrícola e Animal, a de Operador de Preparação e Transformação de Produtos Cárneos é classificada na área de formação 541-Indústria Alimentar.

Sector do Peixe: As qualificações com interesse para a fileira do Peixe podem dividir-se pela área de formação 624-Pescas ou 541-Indústria Alimentar. As qualificações são: 1) Operador(a) Aquícola (nível II, 35 UFCDs); 2) Operador(a) de Transformação do Pescado (nível II, 44 UFCDs); 3) Técnico(a) de Aquicultura (nível IV, 20 UFCDs) e 4) Técnico(a) de Transformação do Pescado (nível IV, 31 UFCDs).

3.3. Fileiras Complementares

As fileiras complementares subdividem-se nas fileiras do Frio, Embalagem, Logística, Monitorização, Controlo de Qualidade, Marketing, Design, Automação e Manutenção Industrial. Nos itens seguintes é apresentada a análise da oferta formativa de níveis de certificação III a IV, com relevância no sector agroindustrial e respectivas entidades formadores ou instituições de ensino (de acordo com o CNQ). Na pesquisa efectuada no âmbito das fileiras complementares, somente foram integrados os cursos profissionalizantes que interessam ao sector agroindustrial (Cursos Profissionais, CEF e EFA).

Sector do Frio: De acordo com o CNQ e com a ANQEP, as qualificações com interesse para este sector são: 1) Electromecânico de Refrigeração e Climatização (nível II); 2) Técnico de Frio e Climatização (nível IV); 3) Técnico de Refrigeração e Climatização (nível IV); 4) Desenhador de Sistemas de Refrigeração e Climatização (nível IV). Estas qualificações pertencem à área de formação 522-Eletricidade e Energia.

Na região NUTS II Centro, que vai muito além da região da Beira Interior, foram contabilizados 4 ofertas para Técnico de Frio e Climatização e 3 ofertas para Técnico de Refrigeração e Climatização.

Sector da Embalagem: O sector da Embalagem não apresenta nenhuma qualificação específica com interesse para o sector agroindustrial. Relativamente à oferta formativa, não foram detectados cursos com níveis de certificação II a IV, no entanto, existem três cursos de Especialização Avançada. Na NUTS II Centro não existe qualquer oferta formativa.

Sector da Logística: As qualificações com interesse para este sector são: 1) Empregado(a) Comercial (nível II); 2) Operador(a) de Armazém (nível II); 3) Técnico(a) Comercial (nível IV); 4) Técnico(a) de Logística (nível IV); 5) Técnico de Vendas (nível IV). Estas qualificações pertencem

à área de formação 341-Comércio. Não foram notificadas ofertas formativas para este sector na Beira Interior.

Sector da Monitorização e Controlo de Qualidade: De acordo com o CNQ e com os dados presentes na ANQEP, as qualificações com interesse para este sector são: 1) Técnico de Qualidade (nível IV); 2) Técnico de Análise Laboratorial (nível IV); 3) Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar (nível IV); 4) Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar (nível IV). A primeira qualificação pertence à área de formação 347-Enquadramento na organização/empresa, a segunda à área de formação 524-Tecnologias dos Processos Químicos e as restantes qualificações à área de formação 541-Indústrias Alimentares.

Sector do Marketing: De acordo com o CNQ e com os dados presentes na ANQEP, as qualificações com interesse para este sector são: 1) Técnico(a) de Marketing (nível IV); 2) Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade (nível IV). Estas qualificações pertencem a duas áreas de formação 341-Comércio e 342-Marketing e Publicidade. Relativamente ao curso Técnico(a) de Marketing, existe oferta formativa em todas as regiões NUTS II (63 ofertas). O Curso Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade apresenta 30 ofertas formativas no Continente. Estes dois cursos têm uma expressão significativa na região Centro. Na Beira Interior, encontra-se:

- a Escola Profissional - Ensignarda (NUTS III Beira Interior Norte) possui a oferta Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade IV;
- a Escola Profissional de Trancoso (NUTS III Beira Interior Norte) possui Técnico de Marketing IV;
- a Escola Profissional e Téc. Albicastrense (NUTS III Beira Interior Sul) possui Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade IV;
- a Escola Secundária do Fundão (NUTS III Cova da Beira) possui Técnico de Marketing IV.

Sector do Design: De acordo com os dados presentes na ANQEP, as qualificações com interesse para este sector são: 1) Técnico de Design Gráfico (nível IV); 2) Técnico de Design (nível IV) e 3) Técnico de Design de Moda (nível IV). Estas qualificações estão classificadas nas áreas de formação 213-Audiovisuais e Produção dos Média e 214-Design. Na Região Centro, existem 4 cursos deste sector ministrados por 10 entidades formadoras. Na Beira interior não foi notificada qualquer oferta formativa neste sector.

Sector da Automação: As qualificações com interesse para este sector são: 1) Técnico/a de Electrónica, Automação e Comando (nível IV); 2) Técnico/a de Electrónica, Automação e Computadores (nível IV) e 3) Técnico/a de Electrónica, Automação e Instrumentação (nível IV). Estas qualificações pertencem à área de formação 523-Electrónica e Automação.

Na região Centro existem 2 cursos ministrados por 16 entidades formadoras. Na Beira Interior, a AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior (NUTS III Cova da Beira) possui o CET em Automação, Robótica e Controlo Industrial (nível V); o Instituto Politécnico da Guarda (NUTS III Beira Interior Norte) possui o CET em Automação, Robótica e Controlo Industrial (nível V); e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (NUTS III Beira Interior Sul) o CET de Automação e Manutenção Industrial (nível V). Assim, abaixo desta certificação, não se qualquer uma qualquer disponível na região da Beira Interior.

Sector da Manutenção Industrial: De acordo com o CNQ e com a ANQEP, as qualificações com interesse para este sector são: 1) Operador/a de Electrónica/Industrial e Equipamentos (nível II); 2) Técnico de Planeamento Industrial (nível IV); 3) Técnico de Manutenção Industrial (nível IV) e 4) Técnico de Mecatrónica (nível IV). Estas qualificações pertencem às áreas de formação 521-Metalurgia e Metalomecânica e 523-Electrónica e Automação.

Na região Centro existem 2 cursos ministrados em 21 entidades formadoras. Na Beira Interior, a AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior (NUTS III Cova

da Beira) possui os CETs em Manutenção Industrial (nível V) e em Tecnologia Mecatrónica (nível V); a COMPETIR - Formação e Serviços, Lda., Delegação Castelo Branco, (NUTS III Beira Interior Sul) possui Electrónica de Manutenção; a ENSIGUARDA - Escola Profissional da Guarda (NUTS III Beira Interior Norte) possui Técnico de Manutenção Industrial (nível IV); a Escola Secundária de Seia (NUTS III Serra da Estrela) possui Técnico de Manutenção Industrial (nível IV); o Instituto Politécnico da Guarda (NUTS III Beira Interior Norte) possui o CET em Tecnologia Mecatrónica (nível V); o Instituto Politécnico de Castelo Branco (NUTS III Beira Interior Sul) possui os CETs em Organização e Gestão Industrial (nível V) e Electrotecnia e em Instalações Eléctricas (nível V). Assim, verifica-se que abaixo da certificação de nível, a oferta formativa na região da Beira Interior na área da Manutenção Industrial é limitada.

4. Entidades formadoras e instituições de ensino por NUTS III da Beira Interior

Na Tabela 5 estão apresentadas as entidades formadoras e instituições de ensino por NUTS III da Beira Interior com ofertas formativas de interesse na área agroindustrial. Não existem entidades formadoras com oferta formativa de interesse na área agroindustrial na NUTS III Pinhal Interior Sul nem no concelho da Pampilhosa (NUTS III Pinhal Interior Norte).

Tabela 5. Entidades formadoras e instituições de ensino por NUTS III.

NUTS III	Entidades/Instituições
Beira Interior Norte	<ul style="list-style-type: none"> • Acrisabugal • APPIM - Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha • CAP - Quinta das Relvas • CFAD - Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento • ENSIGUARDA - Escola Profissional da Guarda • Escola Profissional de Trancoso • Instituto Politécnico da Guarda • PLANICÔA - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL
Beira Interior Sul	<ul style="list-style-type: none"> • COMPETIR - Formação e Serviços, Lda. (Delegação Castelo Branco) • Conclusão - Delegação de Castelo Branco • Escola Profissional e Técnica Albicastrense • Instituto Politécnico de Castelo Branco
Cova da Beira	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa • Escola Secundária do Fundão • Universidade da Beira Interior • AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior
Serra da Estrela	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária de Seia
Pinhal Interior Sul	-----
Pinhal Interior Norte (Pampilhosa)	-----

5. Considerações finais

Esta secção visa apresentar uma perspetiva geral da análise da oferta formativa na Beira Interior para o sector agroindustrial. Na Tabela 6 encontram-se quantificados os cursos com interesse para a fileira agroindustrial, para a região NUTS II Centro e para o território da Beira Interior.

Tabela 6. Oferta formativa na região NUTS II Centro e na Beira Interior (níveis de certificação V a VIII).

Nível de Certificação	Centro	Beira Interior	Total
CET	43	11	118
Licenciatura	20	5	74
Pós-Graduação	3	0	10
Mestrado	17	7	73
Doutoramento	0	0	11
Total	83	23	286
Nº Instituições	13	4	58

Da análise da Tabela 6 verifica-se que os CETs disponíveis na Beira Interior correspondem a 25,6% dos existentes na região Centro, as licenciaturas a 25% e os mestrados a 41,2%. Quanto às instituições de ensino, correspondem a 30,8% das existentes na região Centro.

Os dados relativos às fileiras de Produção Agrícola, Animal e Complementares demonstram que os sectores com maior expressão na Beira interior são Sector da Manutenção Industrial e os sectores da fileira de Produção Agrícola.

6. Conclusão

Este estudo compila e analisa a oferta formativa e entidades formadoras com interesse para o sector agroindustrial pormenorizadamente no território da Beira Interior, agrupados por nível de certificação: 1) Unidades de formação de curta duração (UFCD) (nível I, II, III e IV); 2) de certificação de nível V (cursos de especialização tecnológica) e 3) níveis de certificação de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento (V a VIII). A oferta formativa de nível de certificação V a VII e suas entidades formadoras são divididas geograficamente por NUTS III abarcadas pelo território da região da Beira Interior. No caso da oferta formativa de certificação de nível II a IV, suas UFCDs e formações relevantes, a subdivisão é realizada por fileiras: indústria, agricultura e animal, e fileiras adicionais.

Salienta-se que este estudo foi concebido a partir de uma pesquisa de dados efectuada por todos os parceiros envolvidos no projecto AgriTraining, que embora tenham sido orientados para seguir uma metodologia comum para a sua recolha, é natural que se verifiquem algumas discrepâncias resultantes da diversidade de interpretações por parte de cada um dos parceiros.

No levantamento dos dados sobre a oferta formativa para o sector agroalimentar, surgiram algumas dificuldades que impediram uma análise mais pormenorizada.

Para a elaboração do estudo foram consultados vários organismos estatais e privados que se disponibilizaram para dar a conhecer a oferta formativa existente no âmbito do setor agroindustrial. Porém, é de salientar que muitos dados da oferta formativa se encontram dispersos entre ministérios, agrupamentos de escolas, escolas profissionais e diversas empresas privadas. Em Portugal, não há uma base de dados única, para os cursos com níveis de certificação II a IV, tornando impreterível contactar cada uma das entidades formadoras para averiguar a oferta formativa. Por outro lado, ao consultar a informação presente nas páginas web das instituições e entidades formadoras é difícil quantificar com precisão a oferta formativa, num período de tempo, porque algumas destas publicitam a oferta momentânea, não evidenciando nada sobre as acções que já decorreram. Uma outra situação que interessa mencionar é o facto de muitas vezes as entidades formadoras não terem os cursos definidos, pois frequentemente efectuem a angariação de formandos e só posteriormente definem os cursos em função das preferências apresentadas pelos inscritos. Para além disso, existem entidades formadoras que realizam durante o ano civil, mais do que uma ação de formação dos cursos de níveis II a IV, UFCD (cursos financiados pelo POPH e pelo PRODER). Usualmente, estas entidades criam protocolos com outras (associações, cooperativas) e os cursos acabam por ser realizados fora da área geográfica da empresa formadora, dificultando, também, a sua quantificação. Um curso pode ser publicitado por mais do que uma entidade, pela entidade formadora e pelas entidades intermediárias.

Pelas razões enunciadas a formação especializada, financiada no âmbito do PRODER, não foi refletida no estudo, uma vez que não é possível averiguar com exatidão os dados referentes a este tipo de formação.

Outra dificuldade sentida foi o tempo gasto em contatos com organismos públicos ou privados para a disponibilização de dados, nem sempre a hierarquia existente nas instituições permite que sejam facultados, em tempo real, as informações pedidas.

Com base no que foi dito anteriormente, qualquer estudo que aborde esta temática pode ficar rapidamente desactualizado, uma vez que a pesquisa pode sofrer alterações sistemáticas.

Não obstante, o presente estudo disponibiliza às empresas uma fonte de informação sobre a oferta formativa e entidades formadoras na região da Beira Interior. A sua relevância advém da

informação recolhida e sistematizada em [2] e [3] reflectir algum desconhecimento por parte das empresas dos referenciais formativos incluídos na oferta formativa das instituições de ensino e entidades formadoras da própria região. Assim, pretende-se que a disseminação dos resultados deste estudo possibilite divulgar, esclarecer e auxiliar as empresas do sector agroindustrial no processo de melhoria das competências dos seus colaboradores, com o intuito de melhorar a eficácia e a eficiência das empresas do sector agroindustrial, e conseqüentemente da sua competitividade pela adesão a inovações de cariz tecnológico, metodológico e de práticas.

Agradecimentos

Este estudo encontra-se enquadrado nas actividades do projecto-âncora "AgriTraining - Formação Aplicada para o Sector Agroindustrial" englobado no Eixo Estratégico II - Plataformas para a Inovação e Intermediação e Transferência do Programa de Acção da associação INOVCLUSTER: Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro.

O estudo foi financiado pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2007-2013) - COMPETE/POFC (Programa Operacional Factores de Competitividade), SIAC - Sistema de Apoio a Acções Colectivas: 03/SIAC/2009, Ref.: 8310).

Bibliografia

- [1] AgriTraining, 2012, *Oferta formativa e Entidades Formadoras para o sector Agroindustrial*, Ed. AgriTraining, Castelo Branco, Portugal.
- [2] AgriTraining, 2012, *Caracterização das necessidades formativas dos intervenientes do sector Agroindustrial*, Ed. CEDRU - Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lisboa, Portugal.
- [3] AgriTraining, 2011, *Estudo de Levantamento de Tendências de Mercado e Competências para o Futuro do Sector Agroindustrial*, Ed. Competinov, Braga, Portugal.